



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOGADOS

ESTADO DO PARÁ

**INSUMO PARA O PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO – PMSB**

Produto 4

**ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO
SANITÁRIO**

Nos Termos da Lei Federal n° 11.445/2007

**MUNICÍPIO DE NOVA
ESPERANÇA DO PIRIÁ**

Setembro/2024

APRESENTAÇÃO

O município de Nova Esperança do Piriá não possui um Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) elaborado. De acordo com a Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007/§2º do artigo 52, os planos devem ser avaliados anualmente e revisados a cada 4 (quatro) anos. Desta forma, este produto servirá como um insumo para elaboração do PMSB no município, no que tange a disciplina de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

O planejamento é uma importante etapa de gestão e administração, que está relacionada com a preparação, organização e estruturação de um determinado objetivo. É um processo contínuo que envolve uma análise sistemática das informações, sendo de fundamental importância para se chegar a escolhas acerca das melhores alternativas para o aproveitamento dos recursos disponíveis.

A necessidade da melhoria contínua da qualidade de vida vivenciada atualmente, aliada as condições insatisfatórias de saúde ambiental e a importância de diversos recursos naturais para a manutenção da vida, resulta na preocupação municipal em adotar uma política de saneamento básico adequada, considerando os princípios da universalidade, desenvolvimento sustentável, dentre outros.

A Lei nº 11.445/2007 estabelece a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) como instrumento de planejamento para a prestação dos serviços públicos de saneamento básico. O PMSB é o instrumento indispensável da política pública de saneamento e obrigatório para a contratação ou concessão desses serviços, devendo abranger o diagnóstico da situação do saneamento no município e seus impactos na qualidade de vida da população; definição de objetivos, metas e alternativas para universalização e desenvolvimento dos serviços; estabelecimento de programas, projetos e ações necessárias para atingir os objetivos e as metas; planejamento de ações para emergências e contingências; desenvolvimento de mecanismos e procedimentos para a avaliação sistemática das ações programadas.

Almeja-se com este produto estabelecer um planejamento das ações de saneamento, atendendo aos princípios da política nacional, envolvendo a sociedade no processo de elaboração do Plano, através de uma gestão participativa, considerando a melhoria da salubridade ambiental, a proteção dos recursos hídricos, universalização dos serviços, desenvolvimento progressivo e promoção da saúde pública.

Este documento aplica-se às disciplinas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

Índice Geral

1. Restrições de Acesso ao Relatório	Erro! Indicador não definido.
2. Sumário Executivo.....	8
3. Avaliação Técnica Operacional das Infraestrutura Existentes	9
3.1 Sistemas de Abastecimento de Água Existentes.....	9
3.1.1 Concepção do Sistema Existente.....	9
3.1.2 População atendida	11
3.1.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais	11
3.1.4 Histograma de consumo por categoria	12
3.2 Sistema de Esgotamento Sanitário Existentes	12
3.2.1 Concepção do Sistema Existente.....	12
3.2.2 População Atendida.....	14
3.2.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais	14
3.3 Investimentos e Obras em Andamento	15
4. Estudo de Demandas e Contribuições Sanitárias.....	16
5. Projeção para o Atendimento das Demandas dos Serviços	22
5.1 Sistema de Abastecimento de Água	22
5.1.1 Sistema Sede.....	22
5.2 Controle de Perdas.....	24
5.3 Captações de Água Superficiais e Elevatória de Água Bruta	25
5.4 Captação de Água Subterrâneas	27
5.5 Adutoras de Água Bruta	27
5.6 Estações de Tratamento de Água	28
5.7 Estações Elevatórias de Água Tratada	29
5.8 Adutoras de Água Tratada	30
5.9 Reservatórios de Distribuição	31
5.10 Rede de Distribuição	33
5.11 Ligações Prediais de Água	34
5.12 Sistema de Esgotamento Sanitário	34
5.13 Redes Coletoras e Interceptores.....	37
5.14 Ligações Prediais de Esgoto	37

5.15 Estações Elevatórias de Esgoto	37
5.16 Estações de Tratamento de Esgoto.....	40
6. Estimativa de Investimento Necessários (CAPEX).....	43
6.1 Sistema de Abastecimento de Água	43
6.2 Sistema de Esgotamento Sanitário	46

Índice de Tabelas

<i>Tabela 1. População atendida pelos serviços de abastecimento de água.....</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 2. Informações e Indicadores Operacionais SAA.....</i>	<i>11</i>
<i>Tabela 3. População atendida pelos serviços de esgotamento sanitário.</i>	<i>14</i>
<i>Tabela 4. Informações e Indicadores Operacionais SES.</i>	<i>14</i>
<i>Tabela 5. Projeção Populacional e de Domicílios.</i>	<i>16</i>
<i>Tabela 6. Parâmetros para Cálculos de Demandas.....</i>	<i>18</i>
<i>Tabela 7. Evolução Prevista dos Índices de Perda de Água no Tempo</i>	<i>19</i>
<i>Tabela 8. Projeção de Demanda de Água.</i>	<i>20</i>
<i>Tabela 9. Projeção de Demanda de Esgoto.</i>	<i>21</i>
<i>Tabela 10. Características das Captações Superficiais.....</i>	<i>26</i>
<i>Tabela 11. Características das Adutoras de Água Bruta.</i>	<i>28</i>
<i>Tabela 12. Características das Estações de Tratamento de Água.....</i>	<i>28</i>
<i>Tabela 13. Características das Estações Elevatórias de Água Tratada.</i>	<i>30</i>
<i>Tabela 14. Características das Adutoras de Água Tratada.</i>	<i>30</i>
<i>Tabela 15. Projeção dos Reservatórios de Distribuição.....</i>	<i>33</i>
<i>Tabela 16. Projeção das Redes de Distribuição.</i>	<i>34</i>
<i>Tabela 17. Previsão de Incremento de Ligações de Água.....</i>	<i>34</i>
<i>Tabela 18. Projeção das Redes Coletoras e Interceptores.....</i>	<i>37</i>
<i>Tabela 19. Previsão de Incremento de Ligações de Esgoto.</i>	<i>37</i>
<i>Tabela 20. Projeções das Estações Elevatórias de Esgoto e Respektivas Linhas de Recalque.....</i>	<i>39</i>
<i>Tabela 21. Parâmetros de dimensionamento das Estações de Tratamento de Esgoto... </i>	<i>40</i>
<i>Tabela 22. Padrões de lançamento de efluentes. ⁽¹⁾.....</i>	<i>40</i>
<i>Tabela 23. Projeção das Estações de Tratamento de Esgoto.</i>	<i>41</i>
<i>Tabela 24. Custos estimados para universalização do SAA.....</i>	<i>44</i>
<i>Tabela 25. Custos estimados para universalização do SES</i>	<i>47</i>

Índice de Figuras

<i>Figura 1. Diagrama do Sistema de Abastecimento de Água (SAA).....</i>	<i>10</i>
<i>Figura 2. Diagrama do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).</i>	<i>13</i>



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

Lista de Abreviaturas e Siglas

AAB - Adutora de Água Bruta

AAT - Adutora de Água Tratada

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

BOO - Booster

COSANPA - Companhia de Saneamento da Pará

CMB - Conjunto de Motobomba

DN - Diâmetro Nominal

EEAT - Estação Elevatória de Água Tratada

EAB - Elevatória de Água Bruta

EAT - Elevatória de Água Tratada

EEE - Estação Elevatória de Esgoto

EEEB - Estação Elevatória de Esgoto Bruto

EPI - Equipamento de Proteção Individual

ETA - Estação de Tratamento de Água

ETE - Estação de Tratamento de Esgoto

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH-M - Índice de Desenvolvimento Humano dos Municípios

LR - Linha de Recalque

PM - Prefeituras Municipais

PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico

RAP - Reservatório Apoiado

REL - Reservatório Elevado

REN - Reservatório Enterrado

RSE - Reservatório Semienterrado

RLF - Reservatório de Lavagem de Filtros

RSV - Reservatório

SAA - Sistema de Abastecimento de Água

SES - Sistema de Esgotamento Sanitário

SI - Sistema Integrado

SUB - Captação Subterrânea

SUP - Captação Superficial

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento

TAU - Tanque de Amortecimento Unidirecional

UTR - Unidade de Tratamento de Resíduos

**Encibra****MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES**
SOCIEDADE DE ADVOCADOS**CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES**Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

1. Sumário Executivo

O município de Nova Esperança do Piriá, localizado na Mesorregião do Nordeste Paraense, encontra-se distante a aproximadamente 194 km de Belém. Seus municípios vizinhos são Eldorado do Carajás, Curionópolis, São Domingos do Araguaia.

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, o município possuía 20.478 habitantes, sendo 10.654 na área urbana e 9.824 na área rural. No entanto, o índice de atendimento urbano de água era de 45,00% e de esgoto era de 9,0% (SNIS, 2009).

O Sistema de Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES) de Nova Esperança do Piriá é operado atualmente pela Prefeitura Municipal, que também é responsável pela gestão comercial dos serviços.

Através da Avaliação Técnica-Operacional das Infraestruturas existentes e do Anteprojeto de Engenharia, foi possível apontar as intervenções fundamentais para o Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, servindo como ponto de partida para a elaboração dos Programas, Projetos e Ações que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), sendo estes propostos de forma gradual e atrelados a indicadores com o objetivo de universalização do sistema.

O PMSB tem um horizonte de 40 anos, prevendo a universalização com 99% de abastecimento de água para a população urbana até o ano de 2033. A universalização do esgotamento sanitário, ocorrerá até o ano de 2039, abrangendo 90% da população urbana.

Conforme apresentado no Projeto 3 “Anteprojeto de Engenharia” o sistema de abastecimento de água será responsável por atender uma população máxima de 7.927 habitantes e o sistema de esgotamento sanitário será responsável por atender uma população de 7.207 habitantes, na zona urbana.

O investimento estimado para universalização do sistema abastecimento de água é de R\$ 17.237.097,97, e para universalização do sistema de esgotamento sanitário é de R\$ 32.202.743,59, totalizando um investimento de R\$ 49.439.841,56.



Encibra



MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

2. Avaliação Técnica Operacional das Infraestrutura Existentes

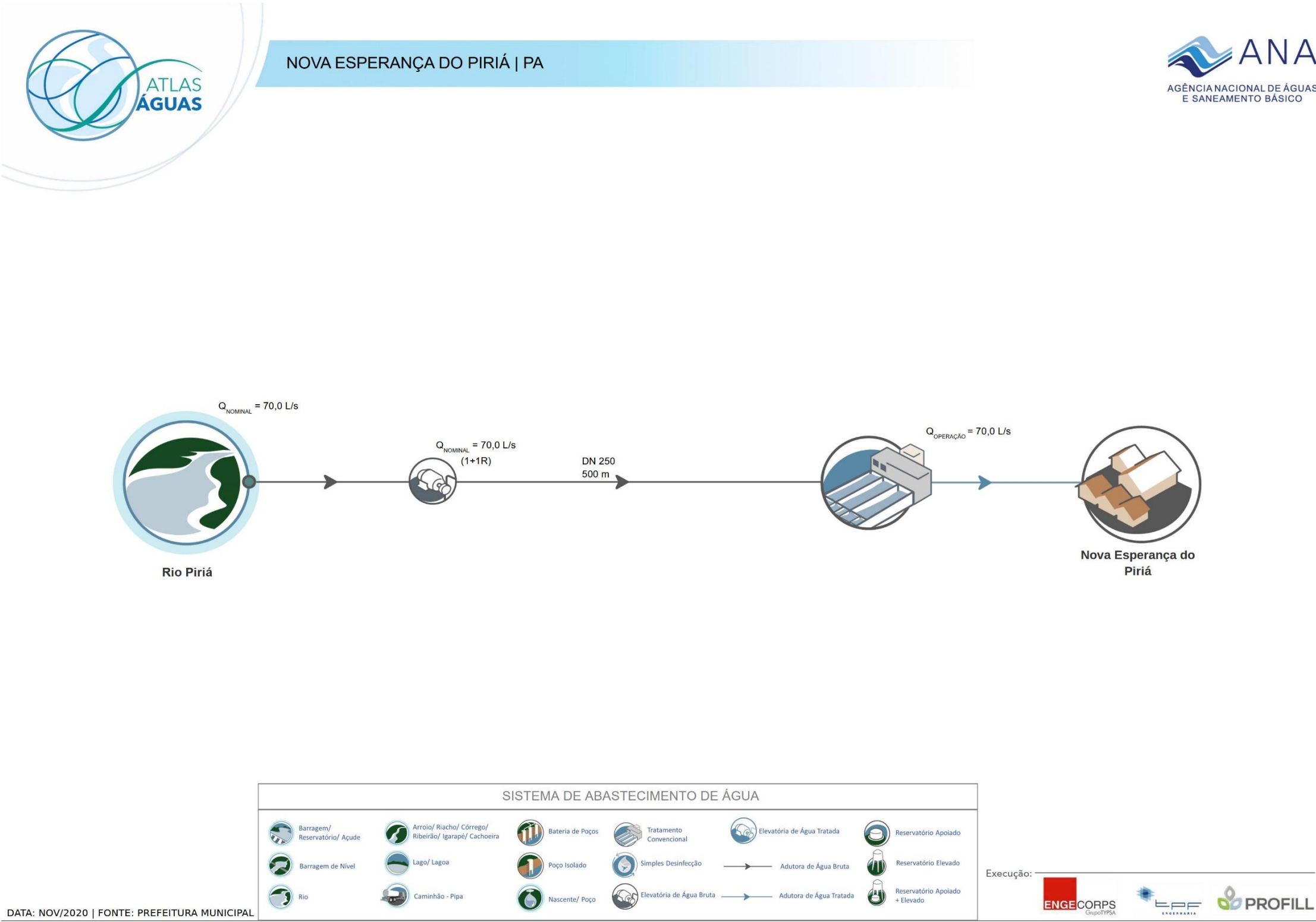
2.1 Sistemas de Abastecimento de Água Existentes

2.1.1 Concepção do Sistema Existente

Conforme já dito neste documento, a operação e manutenção do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do município de Nova Esperança do Piriá é feito pela Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Piriá, respectivamente, que também são responsáveis pela gestão comercial dos serviços.

Com relação ao SAA do município de Nova Esperança do Piriá, não foram disponibilizadas informações acerca da existência e operação de um sistema de abastecimento.

O fluxograma esquemático apresentado na Figura, a seguir, ilustra o funcionamento das principais unidades do Sistema de Água de Nova Esperança do Piriá.



DATA: NOV/2020 | FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL

Figura 1. Diagrama do Sistema de Abastecimento de Água (SAA).
Fonte: Retirado de ANA, 2023.



2.1.2 População atendida

Não foram identificadas informações sobre a população urbana atendida com os serviços de Abastecimento de Água no município de Nova Esperança do Piriá, considerando as informações disponibilizadas.

A *Tabela 1*, a seguir, apresenta um resumo das unidades que compõem o Sistema de Abastecimento de Água no município.

Tabela 1. População atendida pelos serviços de abastecimento de água.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
População Total	20.478	Habitantes
População Urbana	10.654	Habitantes
População Rural	9.824	Habitantes
População Urbana Atendida	4.794	Habitantes
População Rural Atendida	S/Info	Habitantes
Percentual de Atendimento Urbano	44,90	%
Percentual de Atendimento Rural	S/Info	%

Fonte: IBGE, 2022 e SNIS, 2009.

2.1.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais

As informações apresentadas na *Tabela 2*, a seguir, foram disponibilizadas pela Companhia durante a etapa de planejamento do projeto.

Tabela 2. Informações e Indicadores Operacionais SAA.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Índice de perdas na distribuição	S/Info	%
Índice de perdas	S/Info	Litros/Lig/dia
Consumo per capita	134,3	Litros/hab/dia
Consumo por economia	S/Info	Litros/econ/dia
Economias totais	S/Info	Número
Economias ativas	2.902	Número
Economias factíveis	S/Info	Número
Ligações ativas	2.815	Número
Taxa de adesão	S/Info	% (econ atv/econ Tot)



INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Volume produzido	580	1000 m ³ /ano
Volume consumido	569	1000 m ³ /ano
Volume faturado	S/Info	1000 m ³ /ano
Hidrômetros instalados (micromedicação)	S/Info	Número
Extensão da rede instalada	29	km
Densidade de rede	10	Metros por lig. Ativa
Consumo de energia	52	1000 kWh ano
Gastos com produtos químicos	S/Info	R\$ por ano

Fonte: SNIS, 2009.

2.1.4 Histograma de consumo por categoria

Um histograma de consumo de água reflete informações referentes a distribuição dos níveis de consumo de água em uma determinada área ao longo de um período de tempo. Além disso, destaca as variações nos padrões de consumo, fornecendo uma visão geral das quantidades de água utilizadas por diferentes setores da população ou em diferentes períodos.

Com relação ao histograma de consumo referente ao sistema de abastecimento de água de Nova Esperança do Piriá, não foram disponibilizadas informações a respeito.

2.2 Sistema de Esgotamento Sanitário Existentes

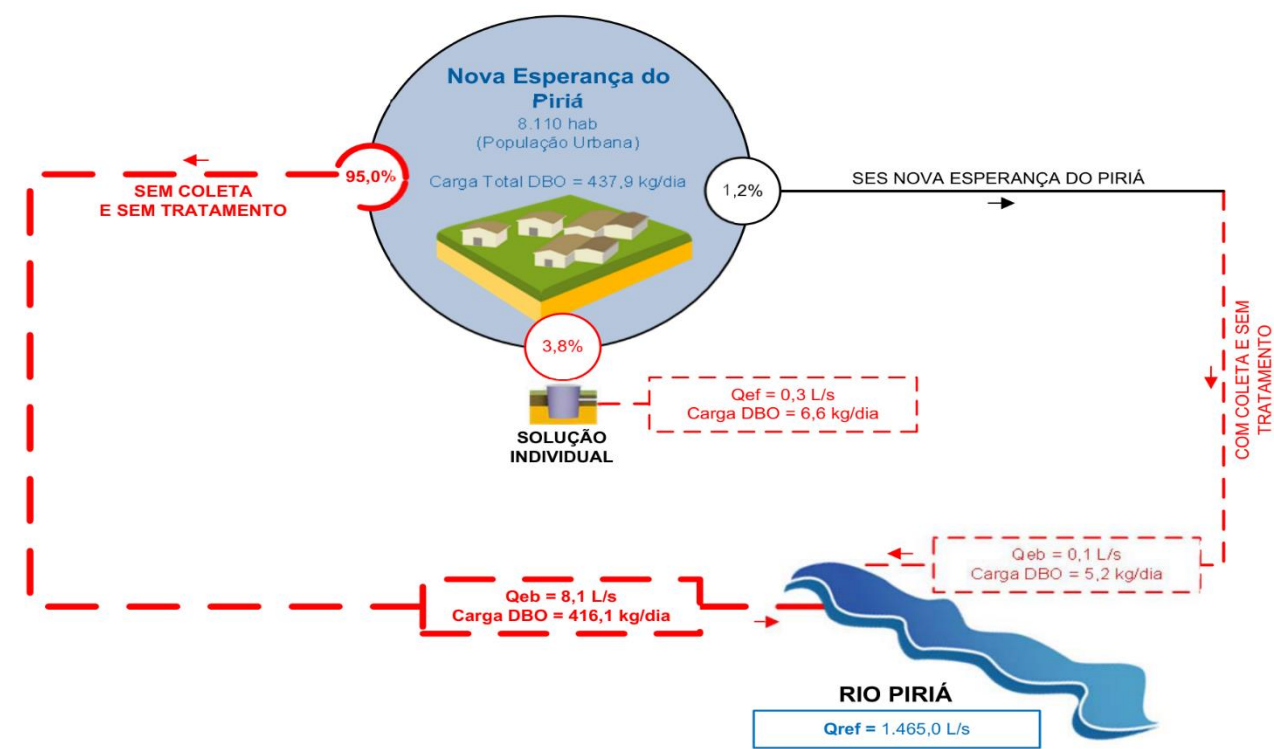
2.2.1 Concepção do Sistema Existente

Conforme já dito neste documento, a operação e manutenção do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do município de Nova Esperança do Piriá é feito pela Prefeitura Municipal de Nova Esperança do Piriá, respectivamente, que também são responsáveis pela gestão comercial dos serviços.

Com relação ao SES do município de Nova Esperança do Piriá, não foram disponibilizadas informações pela Companhia acerca da existência e operação de um sistema de esgotamento.

O fluxograma esquemático apresentado na Figura, a seguir, ilustra o funcionamento das principais unidades do Sistema de Esgoto de Nova Esperança do Piriá.

ATLAS ESGOTOS : DESPOLUIÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS – SISTEMA EXISTENTE



POPULAÇÃO URBANA (hab)		SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO						NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
							Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Qaf = vazão afluente Qef = vazão efluente Qproj = vazão de projeto Qeb = vazão de esgoto bruto Qref = vazão de referência Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNIS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60%  = parcela do esgoto total produzido		Município: Nova Esperança do Piriá Estado: Pará Operador: Prefeitura Municipal Data: Fevereiro/2016 	
Bairro/Distrito/ Povoado	De 50.000 a 250.000									
Até 5.000	De 250.000 a 1.000.000									
										
De 5.000 a 50.000	Mais de 1.000.000									

Figura 2. Diagrama do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES).
Fonte: Retirado de ANA, 2023.

2.2.2 População Atendida

Não foram identificadas informações sobre a população urbana atendida com os serviços de Esgotamento Sanitário no município de Nova Esperança do Piriá, considerando as informações disponibilizadas.

A *Tabela 3*, a seguir, apresenta as informações referentes ao atendimento dos serviços de Esgotamento Sanitário.

Tabela 3. População atendida pelos serviços de esgotamento sanitário.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
População Total	20.478	Habitantes
População Urbana	10.654	Habitantes
População Rural	9.824	Habitantes
População Urbana Atendida	958,86	Habitantes
População Rural Atendida	S/Info	Habitantes
Percentual de Atendimento Urbano	9,0	%
Percentual de Atendimento Rural	S/Info	%

Fonte: SNIS, 2009.

2.2.3 Principais informações e indicadores operacionais e comerciais

Conforme apresentado na *Tabela 4*, a seguir, foram disponibilizadas pela Companhia durante a etapa de planejamento do projeto.

Tabela 4. Informações e Indicadores Operacionais SES.

INDICADORES	QTDE.	UNIDADE
Economias totais	S/Info	Número
Economias ativas	190	Número
Economias factíveis	S/Info	Número
Ligações ativas	184	Número
Taxa de adesão	S/Info	% (econ atv/econ Tot)
Volume de esgotos faturado	0	1000 m³/ano
Extensão da rede instalada	2	km
Densidade de rede	10,53	Metros por lig. Ativa
Consumo de energia	0	1000 kWh ano

Fonte: SNIS, 2009.

2.3 Investimentos e Obras em Andamento

O município não possui obras em andamento para melhorias no Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário. E devido à falta de informações a respeito dos sistemas de água e esgotamento sanitário, não foram disponibilizadas informações acerca de possíveis investimentos em obras e projetos em andamento.



3. Estudo de Demandas e Contribuições Sanitárias

Para o cálculo das projeções populacionais, foi utilizado o bem-conceituado Método dos Componentes, onde, se projeta por separado cada uma das três variáveis mais importantes explicativas da dinâmica demográfica: a fecundidade, a mortalidade e os saldos migratórios.

Para a projeção dos domicílios utilizou-se a mesma função logística com a qual se obtém a tendência do número de pessoas por domicílio projetada e aplicada à população total.

A projeção da população flutuante foi realizada para os municípios que apresentavam em 2010 população flutuante superior a 20% em relação à população total e será calculada a partir de duas fontes de dados:

- Leitos disponíveis em hotéis e pousadas - Pesquisa de Serviços de Hospedagem (PSH) – IBGE (2010)
- Domicílios de uso ocasional – Censo Demográfico - IBGE.

O município de Nova Esperança do Piriá tem domicílios de uso ocasional de 9% e, por isso, não foi considerado população flutuante no município.

O Estudo de Demanda tem como objetivo determinar o incremento dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em função do crescimento populacional e da universalização destes serviços, ao longo do horizonte deste projeto.

A correta avaliação da demanda dos serviços de saneamento, exige uma análise profunda que qualifique este crescimento populacional, num contexto geográfico e temporal.

Em função do crescimento populacional, são dimensionadas as vazões de consumo de água e geração de esgoto, utilizando para tanto, os critérios técnicos determinados pela Norma Brasileira (NBR).

A *Tabela 5* a seguir, mostra a projeção populacional e de domicílios para as áreas urbanas do município ao longo do horizonte do projeto, que abrange 40 anos:

Tabela 5. Projeção Populacional e de Domicílios.

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2025	7.990	2.612
2026	7.992	2.662
2027	7.993	2.711
2028	7.994	2.759

**Encibra****MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES**
SOCIEDADE DE ADVISÓRIOS**CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES**Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2029	7.989	2.562
2030	7.990	2.612
2031	7.992	2.662
2032	7.993	2.711
2033	7.994	2.759
2034	7.995	2.806
2035	7.996	2.852
2036	7.997	2.897
2037	7.998	2.942
2038	7.999	2.985
2039	7.999	3.027
2040	8.000	3.068
2041	8.001	3.108
2042	8.002	3.146
2043	8.002	3.184
2044	8.003	3.221
2045	8.003	3.256
2046	8.004	3.290
2047	8.005	3.323
2048	8.005	3.355
2049	8.005	3.385
2050	8.006	3.414
2051	8.006	3.442
2052	8.006	3.468
2053	8.007	3.493

**Encibra****MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES**
SOCIEDADE DE ADVOCADOS**CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES**Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

Ano	População Urbana (hab.)	Número de Domicílio (un.)
2054	8.007	3.517
2055	8.007	3.539
2056	8.007	3.559
2057	8.007	3.578
2058	8.008	3.596
2059	8.008	3.612
2060	8.008	3.626
2061	8.008	3.639
2062	8.007	3.650
2063	8.007	3.660
2064	8.007	3.668
2065	8.007	3.667

Fonte: Consórcio, 2023.

Os parâmetros utilizados para os cálculos de demanda de água tratada e esgoto foram:

Tabela 6. Parâmetros para Cálculos de Demandas

População Total em 2025	20.222 hab.
População Total Máxima no Horizonte de Projeto (2026 a 2065)	20.268 hab.
População Urbana Máxima Atendida com abastecimento de água até 2065 - Sede	7.927 hab.
População Urbana Máxima Atendida com abastecimento de água até 2065 - Localidades Urbanas	0 hab.
População Urbana Máxima Atendida com esgotamento sanitário até 2065 - Sede	7.207 hab.
População Urbana máxima atendida com esgotamento sanitário até 2065 - Localidades Urbanas	0 hab.
População Flutuante Máxima até 2065	0 hab.
Consumo per capita	150 L/hab.dia
Índice de Atendimento de Água até 2033	99%
Índice de Atendimento de Esgoto até 2039	90%

**Encibra****SANEARES**

MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES
SOCIEDADE DE ADVOCADOS

CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

Índice de Atendimento da População Flutuante (%)	99%
Coeficiente do Dia de Maior Consumo – K ₁	1,2
Coeficiente da Hora de Maior Consumo – K ₂	1,5
Coeficiente de Retorno Esgoto/Água	0,8
Taxa de Infiltração	0,10 L/s.Km ou < 25 % da Q _{méd} .

Elaboração: Consórcio, 2023.

Além dos parâmetros citados, também foram considerados os índices de perdas no cálculo das vazões de consumo. A *Tabela 7* seguir apresenta os índices de perdas de água para as demandas atuais e sua evolução no período de 40 anos. A evolução segue a Portaria nº 490 de 22 de março de 2021 que estabelece metas para redução de perdas de água.

Tabela 7. Evolução Prevista dos Índices de Perda de Água no Tempo

Ano	Índice de Perdas (%)
2025	37,14 %
2028	33,32 %
2031	30,38 %
2033	27,44 %
2034 em diante.	25,00 %

Elaboração: Consórcio, 2023.

Com base nas premissas apresentadas anteriormente e detalhadas no Relatório de Premissas para o Projeto Anteprojeto de Engenharia, a *Tabela 8* e *Tabela 9* apresentam as projeções de demandas sanitárias para os Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário durante todo horizonte de projeto.

Tabela 8. Projeção de Demanda de Água.

Ano	Data	População Total (hab)	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Flutuante (hab)	Ligações Urbanas	Ligações Rurais	Índice Atend. Urbano (%)	Índice Atend. Rural (%)	Consumo Per capita (L/hab.dia)	Demanda Atual (L/s)	Q Doméstico Médio Urbano (L/s)	Q Doméstico Médio Rural (L/s)	Índice de Perdas (%)	Perdas Urbano (L/s)	Perdas Rural (L/s)	Q Média Urbano(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Urbano (L/s)	Q Máxima Urbano c/ k1 e k2 (L/s)	Q Média Rural(L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Rural (L/s)	Q Máxima c/ k1 e k2 - Rural (L/s)	Q Média Município (L/s)
0	2025	20.222	7.989	12.233	0	1.150	0	44,90	0,00	150	6,23	6,23	0,00	37,14	3,68	0,00	9,91	11,15	14,89	0,00	0,00	0,00	9,91
1	2026	20.225	7.990	12.234	0	1.349	0	51,66	0,00	150	7,17	7,17	0,00	35,87	4,01	0,00	11,17	12,61	16,91	0,00	0,00	0,00	11,17
2	2027	20.228	7.992	12.236	0	1.555	0	58,43	0,00	150	8,11	8,11	0,00	34,59	4,29	0,00	12,39	14,01	18,88	0,00	0,00	0,00	12,39
3	2028	20.231	7.993	12.238	0	1.767	0	65,19	0,00	150	9,05	9,05	0,00	33,32	4,52	0,00	13,57	15,37	20,80	0,00	0,00	0,00	13,57
4	2029	20.233	7.994	12.240	0	1.985	0	71,95	0,00	150	9,99	9,99	0,00	32,34	4,77	0,00	14,76	16,76	22,75	0,00	0,00	0,00	14,76
5	2030	20.236	7.995	12.241	0	2.209	0	78,71	0,00	150	10,93	10,93	0,00	31,36	4,99	0,00	15,92	18,10	24,66	0,00	0,00	0,00	15,92
6	2031	20.239	7.996	12.243	0	2.438	0	85,48	0,00	150	11,87	11,87	0,00	30,38	5,18	0,00	17,04	19,42	26,54	0,00	0,00	0,00	17,04
7	2032	20.241	7.997	12.244	0	2.672	0	92,24	0,00	150	12,81	12,81	0,00	29,40	5,33	0,00	18,14	20,70	28,38	0,00	0,00	0,00	18,14
8	2033	20.243	7.998	12.246	0	2.912	0	99,00	0,00	150	13,75	13,75	0,00	27,44	5,20	0,00	18,94	21,69	29,94	0,00	0,00	0,00	18,94
9	2034	20.245	7.999	12.247	0	2.955	0	99,00	0,00	150	13,75	13,75	0,00	25,00	4,58	0,00	18,33	21,08	29,33	0,00	0,00	0,00	18,33
10	2035	20.248	7.999	12.248	0	2.997	0	99,00	0,00	150	13,75	13,75	0,00	25,00	4,58	0,00	18,33	21,08	29,33	0,00	0,00	0,00	18,33
11	2036	20.250	8.000	12.249	0	3.037	0	99,00	0,00	150	13,75	13,75	0,00	25,00	4,58	0,00	18,33	21,08	29,33	0,00	0,00	0,00	18,33
12	2037	20.251	8.001	12.251	0	3.076	0	99,00	0,00	150	13,75	13,75	0,00	25,00	4,58	0,00	18,34	21,09	29,34	0,00	0,00	0,00	18,34
13	2038	20.253	8.002	12.252	0	3.115	0	99,00	0,00	150	13,75	13,75	0,00	25,00	4,58	0,00	18,34	21,09	29,34	0,00	0,00	0,00	18,34
14	2039	20.255	8.002	12.253	0	3.153	0	99,00	0,00	150	13,75	13,75	0,00	25,00	4,58	0,00	18,34	21,09	29,34	0,00	0,00	0,00	18,34
15	2040	20.256	8.003	12.254	0	3.189	0	99,00	0,00	150	13,75	13,75	0,00	25,00	4,58	0,00	18,34	21,09	29,34	0,00	0,00	0,00	18,34
16	2041	20.258	8.003	12.254	0	3.223	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,34	21,09	29,35	0,00	0,00	0,00	18,34
17	2042	20.259	8.004	12.255	0	3.257	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,34	21,09	29,35	0,00	0,00	0,00	18,34
18	2043	20.261	8.005	12.256	0	3.289	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,34	21,10	29,35	0,00	0,00	0,00	18,34
19	2044	20.262	8.005	12.257	0	3.321	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,34	21,10	29,35	0,00	0,00	0,00	18,34
20	2045	20.263	8.005	12.257	0	3.351	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,35	0,00	0,00	0,00	18,35
21	2046	20.264	8.006	12.258	0	3.380	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,35	0,00	0,00	0,00	18,35
22	2047	20.265	8.006	12.259	0	3.407	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
23	2048	20.265	8.006	12.259	0	3.433	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
24	2049	20.266	8.007	12.259	0	3.458	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
25	2050	20.267	8.007	12.260	0	3.482	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
26	2051	20.267	8.007	12.260	0	3.503	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
27	2052	20.268	8.007	12.260	0	3.524	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
28	2053	20.268	8.007	12.261	0	3.543	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
29	2054	20.268	8.008	12.261	0	3.560	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
30	2055	20.268	8.008	12.261	0	3.576	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
31	2056	20.268	8.008	12.261	0	3.590	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
32	2057	20.268	8.008	12.261	0	3.603	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
33	2058	20.268	8.007	12.261	0	3.614	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
34	2059	20.268	8.007	12.260	0	3.623	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
35	2060	20.268	8.007	12.260	0	3.631	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
36	2061	20.267	8.007	12.260	0	3.631	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
37	2062	20.267	8.007	12.260	0	3.630	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
38	2063	20.266	8.007	12.260	0	3.630	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
39	2064	20.266	8.007	12.259	0	3.630	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35
40	2065	20.266	8.007	12.259	0	3.630	0	99,00	0,00	150	13,76	13,76	0,00	25,00	4,59	0,00	18,35	21,10	29,36	0,00	0,00	0,00	18,35

Elaboração: Consórcio, 2023.

Tabela 9. Projeção de Demanda de Esgoto.

Ano	Data	População Total (hab)	População Urbana (hab)	População Rural (hab)	População Flutuante (hab)	Ligações Urbanas	Ligações Rurais	Índice Atend. Urbano (%)	Índice Atend. Rural (%)	Extensão Rede Urbana (km)	Consumo per capita (L/hab.dia)	Demanda Atual (L/s)	Q Doméstico Médio Urbano (L/s)	Q Doméstico Médio Rural (L/s)	Infiltração Urbano (L/s)	Infiltração Rural (L/s)	Q Média Urbano (L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Urbano (L/s)	Q Máxima Urbano c/ k1 e k2 (L/s)	Q Média Rural (L/s)	Q Dia Maior Consumo c/ k1 - Rural (L/s)	Q Máxima c/ k1 e k2 - Rural (L/s)	Q Média Município (L/s)
0	2025	20.222	7.989	12.233	0	0	0	0,0	0,00	0,00	150	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1	2026	20.225	7.990	12.234	0	168	0	6,4	0,00	6,02	150	0,71	0,71	0,00	0,18	0,00	0,89	1,03	1,46	0,00	0,00	0,00	0,89
2	2027	20.228	7.992	12.236	0	342	0	12,9	0,00	12,03	150	1,43	1,43	0,00	0,36	0,00	1,78	2,07	2,93	0,00	0,00	0,00	1,78
3	2028	20.231	7.993	12.238	0	523	0	19,3	0,00	18,05	150	2,14	2,14	0,00	0,54	0,00	2,68	3,10	4,39	0,00	0,00	0,00	2,68
4	2029	20.233	7.994	12.240	0	709	0	25,7	0,00	24,06	150	2,85	2,85	0,00	0,71	0,00	3,57	4,14	5,85	0,00	0,00	0,00	3,57
5	2030	20.236	7.995	12.241	0	902	0	32,1	0,00	30,08	150	3,57	3,57	0,00	0,89	0,00	4,46	5,18	7,32	0,00	0,00	0,00	4,46
6	2031	20.239	7.996	12.243	0	1.100	0	38,6	0,00	36,09	150	4,28	4,28	0,00	1,07	0,00	5,35	6,21	8,78	0,00	0,00	0,00	5,35
7	2032	20.241	7.997	12.244	0	1.304	0	45,0	0,00	42,11	150	5,00	5,00	0,00	1,25	0,00	6,25	7,25	10,25	0,00	0,00	0,00	6,25
8	2033	20.243	7.998	12.246	0	1.513	0	51,4	0,00	48,12	150	5,71	5,71	0,00	1,43	0,00	7,14	8,28	11,71	0,00	0,00	0,00	7,14
9	2034	20.245	7.999	12.247	0	1.727	0	57,9	0,00	54,14	150	6,43	6,43	0,00	1,61	0,00	8,03	9,32	13,18	0,00	0,00	0,00	8,03
10	2035	20.248	7.999	12.248	0	1.946	0	64,3	0,00	54,14	150	7,14	7,14	0,00	1,79	0,00	8,93	10,36	14,64	0,00	0,00	0,00	8,93
11	2036	20.250	8.000	12.249	0	2.170	0	70,7	0,00	54,14	150	7,86	7,86	0,00	1,96	0,00	9,82	11,39	16,11	0,00	0,00	0,00	9,82
12	2037	20.251	8.001	12.251	0	2.397	0	77,1	0,00	54,14	150	8,57	8,57	0,00	2,14	0,00	10,72	12,43	17,57	0,00	0,00	0,00	10,72
13	2038	20.253	8.002	12.252	0	2.630	0	83,6	0,00	54,14	150	9,29	9,29	0,00	2,32	0,00	11,61	13,47	19,04	0,00	0,00	0,00	11,61
14	2039	20.255	8.002	12.253	0	2.866	0	90,0	0,00	54,14	150	10,00	10,00	0,00	2,50	0,00	12,50	14,50	20,51	0,00	0,00	0,00	12,50
15	2040	20.256	8.003	12.254	0	2.899	0	90,0	0,00	54,14	150	10,00	10,00	0,00	2,50	0,00	12,50	14,51	20,51	0,00	0,00	0,00	12,50
16	2041	20.258	8.003	12.254	0	2.930	0	90,0	0,00	54,14	150	10,00	10,00	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,51	0,00	0,00	0,00	12,51
17	2042	20.259	8.004	12.255	0	2.961	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,51	0,00	0,00	0,00	12,51
18	2043	20.261	8.005	12.256	0	2.990	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,51	0,00	0,00	0,00	12,51
19	2044	20.262	8.005	12.257	0	3.019	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,51	0,00	0,00	0,00	12,51
20	2045	20.263	8.005	12.257	0	3.047	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,51	0,00	0,00	0,00	12,51
21	2046	20.264	8.006	12.258	0	3.073	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,51	0,00	0,00	0,00	12,51
22	2047	20.265	8.006	12.259	0	3.097	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
23	2048	20.265	8.006	12.259	0	3.121	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
24	2049	20.266	8.007	12.259	0	3.144	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
25	2050	20.267	8.007	12.260	0	3.165	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
26	2051	20.267	8.007	12.260	0	3.185	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
27	2052	20.268	8.007	12.260	0	3.203	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
28	2053	20.268	8.007	12.261	0	3.221	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
29	2054	20.268	8.008	12.261	0	3.236	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
30	2055	20.268	8.008	12.261	0	3.251	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
31	2056	20.268	8.008	12.261	0	3.264	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
32	2057	20.268	8.008	12.261	0	3.275	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
33	2058	20.268	8.007	12.261	0	3.285	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
34	2059	20.268	8.007	12.260	0	3.294	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
35	2060	20.268	8.007	12.260	0	3.301	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
36	2061	20.267	8.007	12.260	0	3.301	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
37	2062	20.267	8.007	12.260	0	3.300	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
38	2063	20.266	8.007	12.260	0	3.300	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
39	2064	20.266	8.007	12.259	0	3.300	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51
40	2065	20.266	8.007	12.259	0	3.300	0	90,0	0,00	54,14	150	10,01	10,01	0,00	2,50	0,00	12,51	14,51	20,52	0,00	0,00	0,00	12,51

Elaboração: Consórcio, 2023



4. Projeção para o Atendimento das Demandas dos Serviços

4.1 Sistema de Abastecimento de Água

Após análise do Estudo de Demanda, da caracterização do município, das informações da avaliação técnico-operacional dos projetos existentes e com base nas premissas estabelecidas nesse documento foi possível definir a Concepção Básica para sede do município de Nova Esperança do Piriá, conforme apresentado a seguir.

É importante ressaltar que a Concepção Básica realizada representa uma sugestão com base nas análises técnicas realizadas e nas informações obtidas, sendo necessário realizar posteriormente projetos mais aprofundados para validar a melhor alternativa.

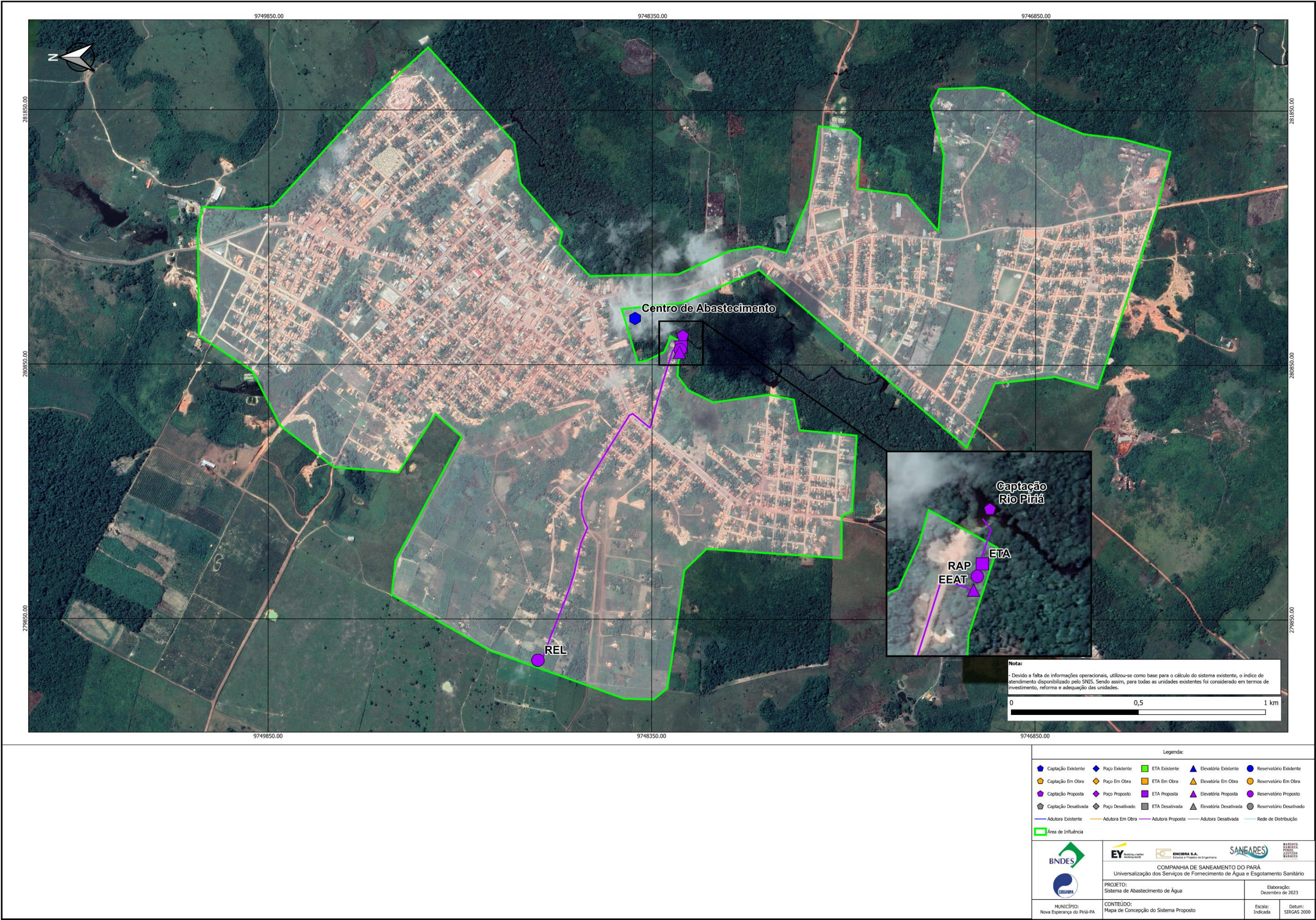
4.1.1 Sistema Sede

Com relação ao SAA existente, não foram disponibilizadas informações relativas as unidades componentes do sistema. Sendo assim, foi considerado o índice de atendimento urbano disponível no SNIS em 2009, o qual corresponde a um percentual de atendimento de 45,0%. Desta forma, em termos de unidades foi considerado seguindo este princípio, um centro de abastecimento cuja vazão existente é de 11,18 L/s e um centro de reserva de 410 m³, além de 29 km de redes de distribuição e adutoras de água.

Após realizada as cabíveis análises, será mantido o abastecimento pelo sistema existente atual, sendo proposto em termos de investimento reforma e adequação das unidades existentes.

No entanto, para atendimento de 99 % da população conforme previsto em final de plano, o sistema de abastecimento de água existente necessitará de ampliação. Desta forma, o sistema do município será composto por 01 Captação Superficial, 01 Estação de Tratamento de Água (ETA), 01 Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT), 03 Reservatórios responsáveis pelo armazenamento e distribuição de água em toda sede, além de 59,55 km de redes de distribuição e adutoras de água.

O croqui a seguir, são apresentadas as estruturas existentes e/ou propostas, para o sistema de abastecimento de água na sede urbana do município de Nova Esperança do Piriá. Vale ressaltar que em alguns casos, não foi possível identificar a localização geográfica das unidades existentes por falta de informações.



4.2 Controle de Perdas

As perdas no sistema de água englobam tanto as perdas reais (físicas), que representam a parcela não consumida, como as perdas aparentes (não físicas), que correspondem à água consumida e não registrada.

Sistemas de abastecimento de água apresentam perdas entre a Captação e a Estação de Tratamento de Água - ETA, chamadas perdas na produção, e da ETA até o consumidor, denominadas perdas na distribuição.

As perdas na distribuição podem ser classificadas, em PERDAS REAIS (físicas) e PERDAS APARENTES (não físicas).

As perdas reais de água em sistema de abastecimento ocorrem por vazamentos e falhas operacionais, entre a captação de água bruta e o cavalete (hidrômetro) do consumidor. Elas incluem as perdas na adução de água bruta, no tratamento de água, nas adutoras de água tratada, nos reservatórios, instalações de bombeamento e adutoras, nas redes de distribuição e nos ramais prediais até o cavalete onde está o hidrômetro.

O combate às perdas reais racionaliza os recursos hídricos disponíveis, aumenta a eficiência no fornecimento da água, reduz custo operacional mensal, posterga a necessidade de investimentos para ampliação das unidades operacionais, garante a satisfação dos clientes e a credibilidade do prestador do serviço, entre outros.

As perdas aparentes de água se caracterizam como o volume de água consumido, mas não contabilizado pelo prestador de serviço, decorrente de erros de medição e leitura nos hidrômetros, submedição, baixa capacidade metrológica, fraudes, ligações clandestinas e falhas no cadastro comercial.

As atividades abaixo relacionadas são as de maior relevância para atingir a meta de redução das perdas de água, e devem ser implantadas e mantidas de forma permanente, pois impactam na qualidade do sistema de água, e quando integradas permitem a gestão do desempenho operacional.

- Macromedição;
- Micromedição;
- Combate às Irregularidades nas Ligações de Água;
- Cadastro Técnico;
- Setorização;
- Controle de Pressão;
- Controle de Nível;
- Manutenção e Reabilitação da Macro e Micro Infraestrutura;
- Pesquisa de Vazamentos;
- Ensaio Hidrostático para Redes/Ligações Novas;

- Qualidade de Materiais, Equipamentos e Obras;
- Automação;
- Tecnologia da Informação.

Visando atender as metas de redução de perdas, proposta no estudo de demanda, o município deverá executar as seguintes ações:

- Contratação de projeto de setorização e desenvolvimento do cadastro técnico do município.
- Instalação de 5 Conjuntos com VRP, Macromedidor e Registros;
- Instalação de 2.481 novos hidrômetros (implantação de novas ligações);
- Substituição de 16.832 hidrômetros;
- Substituição de 5,80 quilômetros de redes existentes ao longo dos 40 anos do horizonte de projeto
- Constituição de equipe exclusiva para combate a irregularidades nas ligações de água e pesquisa de vazamentos;
- Implantação de sistema automatizado de operação e controle do sistema de abastecimento de água.

A cada 750 ligações urbanas foi considerado um Macromedidor, Registros e Válvula Redutora de Pressão (VRP).

Para a contabilização da substituição de redes existentes, foi realizado um levantamento, a partir do cadastro da Companhia, do quantitativo de redes de distribuição de água. Após esta etapa, foi adotado que ocorrerá a substituição de 0,5% do quantitativo levantado ao ano.

Para determinar o número de hidrômetros a serem trocados adotou-se a premissa de que um hidrômetro deve ser trocado a cada 7 anos (seu tempo de vida útil). Logo, nos primeiros 7 anos (2026 a 2032) seriam substituídos um número equivalente a um sétimo da quantidade de ligações urbanas em 2025. Enquanto de 2032 a 2064, serão trocados aqueles que já haviam sido trocados nos primeiros 7 anos acrescidos dos novos hidrômetros instalados 7 anos atrás ao ano de referência. Apenas para o último ano de planejamento, não haverá substituição de hidrômetros.

As premissas utilizadas para determinar a quantidade de rede a ser substituída e a vida útil dos hidrômetros são apresentadas no Relatório de Parâmetros para o Anteprojeto de Engenharia.

4.3 Captações de Água Superficiais e Elevatória de Água Bruta

A captação de água superficial para abastecimento público é um conjunto de estruturas e dispositivos, construídos ou montados junto a um manancial, para a retirada de água destinada a um sistema de abastecimento.

As obras de captação devem ser projetadas e construídas de modo a:

- Funcionar ininterruptamente em qualquer época do ano;
- Permitir a retirada de água para o sistema de abastecimento em quantidade suficiente ao abastecimento e com a melhor qualidade possível;
- Facilitar o acesso para alteração e manutenção do sistema.

A Tabela 10, a seguir, apresenta as projeções para as Captações Superficiais no município Nova Esperança do Piriá.

Tabela 10. Características das Captações Superficiais

Localidade	Tipo	Manancial de Captação (Superficial)	Vazão de Captação Existentes (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão de Captação Projetada (l/s)	Ampliação (l/s)
Sede	Centro de Abastecimento Existente	-	11,18	Sim	11,18	0,00
	Superficial	Rio Piriá	0,00	Nova	9,92	9,92

Elaboração: Consórcio, 2023.

É importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente. Sendo assim, foi considerado como Captação Superficial a demanda calculada com base no índice de atendimento atual. No entanto, a categorização do sistema deve ser realizada *in loco*, sendo possível assim a correta caracterização do sistema de captação existente.

Sabendo a necessidade de ampliação do sistema existente com base na demanda calculada para final de plano, para atender à demanda futura, foi proposta uma Captação Superficial no Rio Piriá.

Todas as vezes que não for possível o transporte de água bruta à estação de tratamento pela ação de gravidade será necessário a instalação de estações elevatória.

A elevação da água pode ocorrer quando:

- Existe necessidade de a rede transpor obstáculos naturais ou artificias;
- Necessidade de elevação da água para unidade em cota mais elevada, como na chegada de um reservatório.

Para o município de Nova Esperança do Piriá, não foi possível identificar unidades de estações elevatórias de água bruta existentes. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

A captação superficial proposta conduz, por gravidade, a água bruta até a estação de tratamento proposta. Portanto, dispensa-se a instalação de uma estação elevatória de água bruta, uma vez que a captação ocorrerá diretamente por meio de tomada d'água.

4.4 Captação de Água Subterrâneas

Para o município de Nova Esperança do Piriá, não foi possível identificar unidades de captações subterrâneas existentes. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

Apesar da necessidade de ampliação do sistema existente em termos do sistema de captação, não foram propostas unidades de captações subterrâneas.

4.5 Adutoras de Água Bruta

As adutoras existentes foram verificadas quanto aos seus funcionamentos para as novas condições operacionais de vazão e pressão, previstas no projeto conceitual. Para verificação do diâmetro, foi utilizada a fórmula de Bresse que é expressa pela equação,

$$D = k \cdot \sqrt{Q}, \text{ em que:}$$

D: diâmetro econômico (m);

K: coeficiente variável, função dos custos de investimento e de operação;

Q: vazão contínua de bombeamento (m³. s⁻¹).

A fórmula de Bresse tem se mostrado de grande utilidade prática. O coeficiente K tem sido objeto de vários estudos e, no Brasil, se tem utilizado valores que varia de 0,75 a 1,40. O valor adotado para o presente estudo foi K=1.

O valor de K depende de variáveis tais como: custo médio do conjunto elevatório, inclusive despesas de operação e manutenção, custo médio da tubulação, inclusive despesas de transporte, assentamento e conservação, peso específico do fluido, rendimento global do conjunto elevatório, etc.

Para o município de Nova Esperança do Piriá, não foi possível identificar caminhamentos de adutoras de água bruta existente. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

Com a necessidade de ampliação do sistema existente para atender à demanda futura, será necessário implantar uma adutora de água bruta, cuja origem é a Captação Superficial proposta e o destino a Estação de Tratamento proposta, como consta na

Tabela 11. Características das Adutoras de Água Bruta.

Localidade	Origem	Destino	Vazão Atual (l/s)	Adutora Existente aproveitada	Vazão Projetada (l/s)	Diâmetro (mm)	Extensão (m)
Sede	Captação	ETA	0,00	Nova	9,92	100	40,00

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.6 Estações de Tratamento de Água

O dimensionamento das unidades de tratamento de água foi elaborado com observância da NBR 12.216 da ABNT e sua atualização. Os parâmetros principais de projeto e as diretrizes para o dimensionamento dos processos de tratamento são encontrados na citada norma.

A *Tabela 12*, a seguir, apresenta as projeções para as Estações de Tratamento de Água no município de Nova Esperança do Piriá.

Tabela 12. Características das Estações de Tratamento de Água.

Localidade	Tipo	Manancial de Captação (Superficial)	Capacidade de Tratamento Existente (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Capacidade de Tratamento Projetada (l/s)	Ampliação (l/s)
Sede	Centro de Abastecimento Existente	-	11,18	Sim	11,18	0,00
	Superficial	Rio Piriá	0,00	Nova	9,92	9,92

Elaboração: Consórcio, 2023.

É importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente. Sendo assim, foi considerado como Estação de Tratamento a demanda calculada com base no índice de atendimento atual. No entanto, a categorização do sistema deve ser realizada *in loco*, sendo possível assim a correta caracterização do sistema de tratamento existente.

Sabendo a necessidade de ampliação do sistema existente com base na demanda calculada para final de plano, para atender à demanda futura, foi proposta uma Estação de Tratamento (ETA) do tipo convencional.

Nas Estações de Tratamento Convencional, será necessário a implantação de uma Unidade de Tratamento de Resíduo (UTR).

As Estações de Tratamento de Água serão constituídas por:

- Medição de vazão e coagulação química - para desestabilizar os colóides presentes, responsáveis pela cor e turbidez da água;
- Floculação – tipo mecanizados com gradientes de velocidades controlados por redutores de velocidades;
- Decantação – tipo acelerada provocada por escoamento laminar entre módulos tubulares;
- Filtração rápida – em filtros de dupla camada areia/antracito com sistema de limpeza por bombeamento de água contra a corrente;
- Reservatório de contato – com finalidade de provocar tempo de detenção que permita a ação desinfetante do cloro;
- Casa de química – destinada a preparo de soluções e dosagem dos produtos químicos;
- Unidade de tratamento de lodo – com função de dar um destino adequado aos resíduos gerados devido a lodos acumulados nos decantadores e na água de lavagem dos filtros, evitando que esse material, resultante da ação dos produtos químicos utilizados na coagulação e floculação das partículas finas dispersas e em suspensão na água bruta, seja lançado no ambiente;
- Tratamento simplificado: casa de química destinada a preparo de soluções e dosagem dos produtos químicos para desinfecção e fluoretação.

4.7 Estações Elevatórias de Água Tratada

Todas as vezes que não for possível a distribuição de água pela ação da gravidade será necessária a instalação de estações elevatórias.

A elevação da água pode ocorrer quando:

- Existe necessidade de a rede transpor obstáculos naturais ou artificiais;
- Necessidade de elevação da água para unidade em cota mais elevada, como na chegada de um reservatório;

Para o município de Nova Esperança do Piriá, não foi possível identificar unidades de Estações Elevatórias de Água Tratada existentes. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

As características de projeções das Estações Elevatórias de Água Tratada podem ser observadas na *Tabela 13*, a seguir:

Tabela 13. Características das Estações Elevatórias de Água Tratada.

Localidade	EEAT	Vazão Existente (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão Projetada (l/s)	Potência Nominal Projetada (cv)	Ampliação (l/s)	Destino →
Sede	RAP (ETA)	0,00	Nova	9,92	12,50	9,92	REL

Elaboração: Consórcio, 2023.

Sabendo a necessidade de ampliação do sistema existente com base na demanda calculada para final de plano, para atender à demanda futura, foi proposta uma Estação Elevatória de Água Tratada (EEAT).

4.8 Adutoras de Água Tratada

As adutoras existentes foram verificadas quanto aos seus funcionamentos para as novas condições operacionais de vazão e pressão, previstas no projeto conceitual. Para verificação do diâmetro, foi utilizada a fórmula de Bresse que é expressa pela equação,

$$D = k \cdot \sqrt{Q}, \text{ em que:}$$

D: diâmetro econômico (m);

K: coeficiente variável, função dos custos de investimento e de operação;

Q: vazão contínua de bombeamento (m³. s⁻¹).

A fórmula de Bresse tem se mostrado de grande utilidade prática. O coeficiente K tem sido objeto de vários estudos e, no Brasil, se tem utilizado valores que varia de 0,75 a 1,40. O valor adotado para o presente estudo foi K=1.

O valor de K depende de variáveis tais como: custo médio do conjunto elevatório, inclusive despesas de operação e manutenção, custo médio da tubulação, inclusive despesas de transporte, assentamento e conservação, peso específico do fluido, rendimento global do conjunto elevatório etc.

Para o município de Nova Esperança do Piriá, não foi possível identificar caminhamentos de adutoras de água tratada existente. Sendo assim, é importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente.

A Tabela 14, a seguir, apresenta as projeções para as Adutoras de Água Tratada no município de Nova Esperança do Piriá.

Tabela 14. Características das Adutoras de Água Tratada.

Localidade	Origem	Destino	Vazão Atual (l/s)	Adutora Existente aproveitada	Vazão Projetada (l/s)	Diâmetro (mm)	Extensão (m)
Sede	EEAT	REL	0,00	Nova	9,92	100	1.516,00

Elaboração: Consórcio, 2023.

Com a necessidade de ampliação do sistema existente para atender à demanda futura, será necessário implantar uma adutora de água tratada, cuja origem é a EEAT proposta e o destino o REL proposto.

4.9 Reservatórios de Distribuição

A principal função da reservação em um sistema de abastecimento é acumular água nos períodos de baixo consumo para poder atender à demanda nos horários de maior consumo, sem a necessidade de alterar a vazão de produção. Assim, um reservatório é considerado adequadamente projetado e bem operado se cumprir plenamente a função de compatibilizar o regime variável de vazões de saída com o regime uniforme de vazão de entrada, mediante ciclos regulares de enchimento e depleção, com o nível de água variando entre o mínimo e o máximo estabelecidos.

O volume mínimo armazenado, necessário para compensar a vazão diária do consumo, de acordo com a Norma NB 594/77 da ABNT, seguiu-se os seguintes critérios:

- A adução sendo continua durante 24 horas do dia, o volume armazenado será igual ou maior que 1/3 do volume distribuído no dia de consumo máximo;
- A adução sendo descontinua e se fazendo em um só período que coincidirá com o período do dia em que o consumo é máximo, o volume armazenado será igual ou maior que 1/3 do volume distribuído no dia de consumo máximo e igual ou maior que o produto da vazão média do dia de consumo máximo pelo tempo em que a adução permanecerá inoperante nesse dia de consumo máximo;
- A adução sendo descontinua ou sendo continua não coincidindo com o período do dia em que o consumo é máximo, o volume armazenado será igual ou maior que 1/3 do volume distribuído no dia de consumo máximo acrescido do produto da vazão média do dia de consumo máximo pelo tempo em que a adução permanecerá inoperante nesse dia de consumo máximo.

As questões de natureza operacional podem ser tratadas com a utilização de tecnologias adequadas. Sob esse enfoque, a implantação de um sistema de supervisão, à distância, dos níveis de água, é ferramenta eficaz que propicia segurança adequada à operação do sistema. Em casos específicos, o controle à distância de válvulas de alimentação do reservatório (ou de um centro de reservação) ou de saída para distribuição pode ser uma solução adequada. Adicionalmente, a comparação entre os volumes aduzidos



(contabilizados através de medidores instalados na entrada do reservatório) e distribuídos (somatório dos volumes distribuídos) pode ser um bom indicador da presença de vazamentos internos não detectáveis por simples inspeção.

Quando sistemas de supervisão em tempo real se mostrarem muito dispendiosos ou cuja implantação demonstre uma baixa relação de custo-benefício, a adoção de sistemas simplificados de alarme local ou à distância (através de linha telefônica discada, por exemplo) para nível máximo ou a automação local através de boias de nível de um sistema de recalque que alimenta o reservatório, são soluções que demandam baixo investimento e melhoram a operação e controle do sistema de abastecimento.

Sob o ponto de vista de funcionamento os reservatórios são usualmente projetados para operar como de montante (quando o abastecimento se dá a partir do reservatório suprido através de uma linha independente) ou jusante (recebe as “sobras” da água após a distribuição). No que se refere aos aspectos operacionais é preferível que os reservatórios operem como de montante, pois nessa condição o controle operacional do sistema como um todo é facilitado, permitindo as medições de vazões aduzidas e distribuídas na área de abrangência do reservatório.

Reservatórios são pontos frágeis do sistema de abastecimento e podem se converter em portas de entrada de agentes que deterioreem a qualidade da água, colocando em risco a saúde da população. Para reduzir essa fragilidade é essencial que as unidades sejam dotadas de dispositivos que lhes assegurem uma operação sem riscos. Cercar a área, restringindo o acesso de pessoas estranhas (cujo nível e sofisticação variam em função do risco a que a área está exposta), bem como, a adequada proteção ao acesso interno ao reservatório através da inspeção, que deve ser resistente e possuir travas, ou da tubulação de extravasamento, que deve possuir tela para evitar entrada de insetos e pequenos animais, são medidas imprescindíveis.

Para garantir a qualidade sanitária deve-se implementar um programa de lavagem dos reservatórios baseado em agenda fixa (lavagem semestrais, por exemplo) ou através de parâmetros de controle como, por exemplo, a realização de lavagens sempre que a contagem de bactérias heterotróficas realizadas em amostras coletadas no reservatório ultrapassar um determinado limite, 500 UFC por 100 mililitros, valor previsto no parágrafo 7º do artigo 11 da Portaria 518.

Assim como no caso de outras instalações que compõem o sistema de abastecimento, é importante que seja implementado um plano de inspeção dos reservatórios para identificação e correção de problemas estruturais, tais como deterioração do revestimento (em unidades metálicas) e aparecimento de trincas e vazamentos (em unidades de concreto).

A fim de estimar o volume de reservação necessário para o município, foram definidas as áreas de abrangência de cada centro de reservação, sendo assim, somados todos os volumes de reservatórios presentes dentro da área de abrangência e comparados com os necessários para o fim de plano da determinada zona.

A *Tabela 15*, a seguir, apresenta os volumes existentes e propostos para o município de Nova Esperança do Piriá.

Tabela 15. Projeção dos Reservatórios de Distribuição.

Localidade	Volume de Reservação Existente (m³)	Volume de Reservação Projetado (m³)	Ampliação (m³)
Sede	410	610	200

Elaboração: Consórcio, 2023.

É importante ressaltar que, devido à falta de informações operacionais das unidades existentes, bem como de suas respectivas localizações geográficas, não foi possível analisar com precisão o sistema existente. Sendo assim, foi considerado um Reservatório existente segundo a demanda calculada com base no índice de atendimento atual. No entanto, a categorização do sistema deve ser realizada *in loco*, sendo possível assim a correta caracterização do sistema de tratamento existente.

Conforme apresentado na tabela acima, o volume de reservação existente não é suficiente para suprir a demanda futura calculada. Sendo assim, é necessário ampliar o centro de reservação em 200 m³.

As ampliações de reservação deverão ocorrer preferivelmente próximo aos reservatórios já existentes, que atendem a mesma área de influência ou em pontos altos da região a ser atendida. Além disso, deverá ser avaliado também os pedidos de diretrizes de novos empreendimentos de forma a ter uma melhor distribuição do volume projetado.

Para os reservatórios existentes, deverão ser realizadas melhorias, como adequações estruturais, hidráulicas e urbanísticas, visando diminuir as rachaduras e vazamentos bem como limpeza da área e melhorias no seu fechamento. Quando ausente, deverá ser implementado um sistema de automação para maior eficiência operacional do sistema. Sendo assim, foi previsto uma verba para estas adequações e reformas em todos os reservatórios existentes a serem mantidos em operação.

4.10 Rede de Distribuição

Conforme informações obtidas, o município de Nova Esperança do Piriá possui 29,00 quilômetros de rede de abastecimento, abastecendo cerca de 45,0% da população

urbana do município, sendo que, no final de plano haverá 59,55 quilômetros de redes de abastecimento de água para atender 99 % da população urbana.

Os diâmetros das redes de distribuição foram estimados de acordo com a faixa de população do município.

A *Tabela 16* a seguir mostra a estimativa de extensão de rede a executar por diâmetro:

Tabela 16. Projeção das Redes de Distribuição.

Localidade	Rede Existente (km)	Rede Projetada (km)	Incremento de rede por diâmetro (km)	DN (mm)
Sede	29	59,55	24,20	50
			3,61	75
			2,75	100
			0,00	150
			0,00	300
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1000

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.11 Ligações Prediais de Água

No que tange o número de ligações de água ativas prevista ao longo do horizonte de projeto apresenta-se a *Tabela 17*, a seguir:

Tabela 17. Previsão de Incremento de Ligações de Água.

Localidade	Ligações Existentes	Ligações Projetadas	Incremento de Ligações
Sede	1.387	3.631	2.244

Elaboração: Consórcio, 2023.

Importante destacar que toda nova ligação será hidrometrada, mantendo assim o índice de hidrometração em 100 %.

4.12 Sistema de Esgotamento Sanitário

Após análise do Estudo de Demanda, da caracterização do município, das informações da avaliação técnico-operacional dos projetos existentes e com base nas premissas estabelecidas nesse documento foi possível definir a Concepção Básica da Sede do município com as bacias de contribuição, localização dos emissários, linhas de recalque, Estações Elevatórias e a localização da Estação de Tratamento.

É importante ressaltar que a Concepção Básica realizada representa uma sugestão com base nas análises técnicas realizadas e nas informações obtidas, sendo necessário realizar posteriormente projetos mais aprofundados para validar a melhor alternativa.



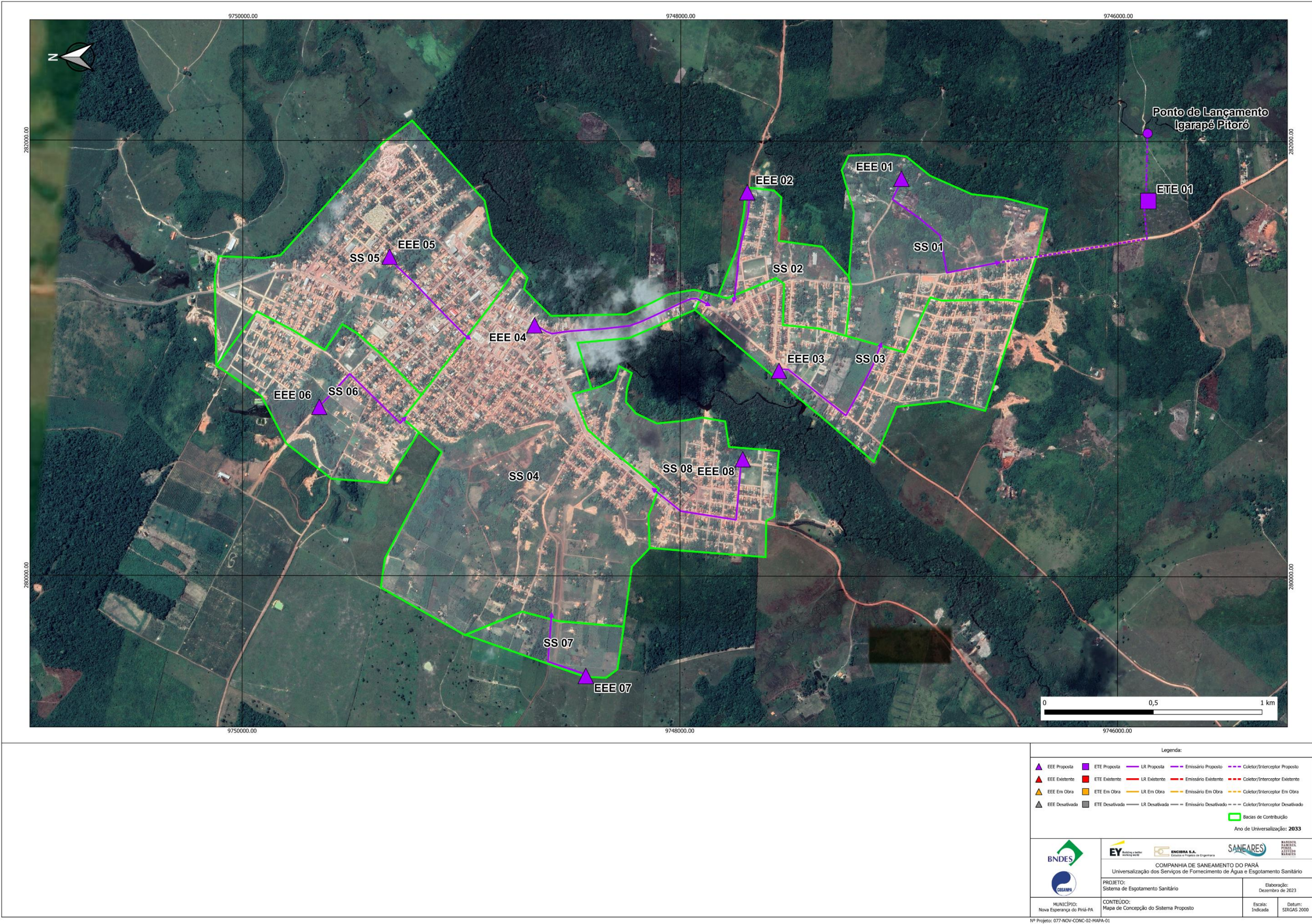
O último ano em que o município de Nova Esperança do Piriá inseriu informações no SNIS foi em 2009. Naquela ocasião, foi reportada a existência de 2 km de rede de esgoto, com um índice de atendimento urbano de 9%. No entanto, nenhum volume de esgoto era tratado. Considerando o lapso temporal e a necessidade de adequar ou reconstruir as infraestruturas existentes, este relatório identificou a necessidade de implantar um Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) completo. Sistema Sede

A sede do município, não apresenta sistema de esgotamento sanitário existente. Desta forma, após realizadas as análises cabíveis, o SES será composto por 54.140 metros de Rede Coletoras de Esgoto e Interceptores, 08 Estações Elevatórias de Esgoto Bruto (EEEB), 01 Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e 308 metros de emissário com lançamento no Igarapé Pitoró.

O sistema de esgotamento do município em questão apresenta oito bacias de contribuição, sendo todas por intermédio de estações elevatórias de esgoto bruto.

O esgoto coletado apresenta o seguinte caminhamento: a EEE 05, EEE 06, EEE 07 e EEE 08 destinaram o efluente coletado à EEE 03 e por fim recalca para a EEE 01. Em paralelo, a EEE 02 recalca o esgoto para a EEE 03, que recalca para a EEE 01. Ao final deste percurso, a EEE 01 assume a responsabilidade de recalcar o efluente coletado diretamente à Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) proposta para o tratamento final do efluente.

O croqui a seguir, contém a concepção do sistema, inclusive as bacias de contribuição, com os pontos de lançamento de esgoto bruto, com destaque para a localização dos Emissários, Linhas de Recalque, Estações Elevatórias e a localização da Estação de Tratamento. Vale ressaltar que em alguns casos, não foi possível identificar a localização geográfica das unidades existentes por falta de informações.



4.13 Redes Coletoras e Interceptores

Tendo em vista que o município não apresenta SES existente, foi necessário prever a implantação de redes coletoras para fomentar o atendimento de ao menos 90% da população.

Os diâmetros das redes coletoras e interceptores foram estimados de acordo com a faixa de população do município.

A Tabela 18 a seguir mostra a estimativa de extensão de rede a executar por diâmetro:

Tabela 18. Projeção das Redes Coletoras e Interceptores.

Localidade	Rede Existente (km)	Rede Projetada (km)	Incremento de Rede por diâmetro (km)	DN (mm)
Sede	0,00	54,14	12,18	100
			31,13	150
			10,83	200
			0,00	250
			0,00	350
			0,00	500
			0,00	800
			0,00	1000

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.14 Ligações Prediais de Esgoto

No que tange ao número de ligações de esgoto ativas prevista ao longo do horizonte de projeto apresenta-se a Tabela 19, a seguir:

Tabela 19. Previsão de Incremento de Ligações de Esgoto.

Localidade	Ligações Existentes	Ligações Projetadas	Incremento de Ligações
Sede	0	3.301	3.301

Elaboração: Consórcio, 2023.

4.15 Estações Elevatórias de Esgoto

Todas as vezes que não for possível o escoamento dos esgotos pela ação da gravidade será necessário a instalação de Estações Elevatórias de Esgoto (EEE).

A elevação do esgoto pode ocorrer quando:

- A profundidade do coletor é superior ao valor limite do projeto;
- Existe necessidade de a rede coletora transpor obstáculos naturais ou artificiais;
- O esgoto coletado tem de passar de uma bacia para outra;

- O terreno não apresenta condição satisfatória para assentamento da rede coletora (áreas alagadas, rochas etc.);
- Necessidade de elevação do esgoto coletado para unidade em cota mais elevada, como na chegada da estação de tratamento de esgoto ou na unidade de destino.

É recomendável que o tempo de detenção médio seja o menor possível, não ultrapassando 30 minutos, para que não haja a sedimentação do efluente podendo trazer transtornos a operação da ETEB e a população ao entorno.

Nas elevatórias projetadas em questão, será instalada 01 (uma) bomba para operação e outra ficará de reserva caso ocorra algum problema mecânico com a mesma.

O sistema de gradeamento será composto por um cesto coletor em aço inox de chapa perfurada.

Lembramos que o conjunto em operação possuirá equipamento variador de rotação, entretanto, no dimensionamento do poço de sucção considerou-se equipamentos de rotação constante, a favor da segurança e prevendo possível ampliação dos equipamentos desta elevatória.

Serão necessárias instalações de automação, equipamento de inversor de frequência e inclusão de gerador de energia, evitando a interrupção do sistema de abastecimento.

Considerou-se para dimensionamento das bombas a vazão máxima do horizonte de projeto, sendo assim dimensionou-se o equipamento para a vazão máxima do Subsistema em questão (ponto de funcionamento do conjunto motobomba).

A *Tabela 20* apresenta a projeção das Estações Elevatórias de Esgoto e suas respectivas linhas de recalque, avaliando para as existentes a necessidade ou não de adequação.

Tabela 20. Projeções das Estações Elevatórias de Esgoto e Respectivas Linhas de Recalque.

Localidade	Bacia	Subsistema	EEEB	Vazão Máxima EEEB Existente (l/s)	Estrutura Civil Existente Aproveitada	Vazão Máxima EEEB Projetada (l/s)	Potência Nominal Projetada (cv)	Vazão Máxima EEE a Executar (l/s)	DN LR Existente (mm)	DN LR Projetada (mm)	Extensão LR (m)
Sede	ETE 01	SS-01	EEE-01	0	Nova	20,52	7,50	20,52	0	150	788
		SS-02	EEE-02	0	Nova	0,16	0,25	0,16	0	75	500
		SS-03	EEE-03	0	Nova	20,10	7,50	20,10	0	150	742
		SS-04	EEE-04	0	Nova	18,86	7,50	18,86	0	150	834
		SS-05	EEE-05	0	Nova	6,23	4,00	6,23	0	75	523
		SS-06	EEE-06	0	Nova	4,69	3,00	4,69	0	75	553
		SS-07	EEE-07	0	Nova	0,10	0,25	0,10	0	75	399
		SS-08	EEE-08	0	Nova	1,37	0,50	1,37	0	75	693

Elaboração: Consórcio, 2023.

O município não apresenta sistema de esgotamento existente, desta forma, foi previsto no anteprojeto de engenharia em questão, oito bacias de contribuição e a implantação de oito Estações Elevatórias para atendimento da sede municipal.

4.16 Estações de Tratamento de Esgoto

O presente projeto tem o objetivo de apresentar uma proposta para o tratamento de despejos líquidos do município de Nova Esperança do Piriá.

O dimensionamento das unidades de tratamento de esgoto sanitário foi elaborado com observância da NBR 12209/2011, NBR 7229/1993 e NBR 13969/1997 da ABNT. Os principais parâmetros e diretrizes para o dimensionamento dos processos de tratamento são encontrados nas normas supracitadas. Tendo em vista a ausência de dados locais referentes a qualidade do esgoto bruto, utilizou-se os valores recomendados pela NBR 12209/2011:

Tabela 21. Parâmetros de dimensionamento das Estações de Tratamento de Esgoto.

Parâmetro	Faixa	Unidade
Carga per capita de DBO	45-60	gDBO/hab.dia
Carga per capita de DQO	90-120	gDQO/hab.dia
Carga per capita de N	8-12	gN/hab.dia
Carga per capita de P	1,0-1,6	gP/hab.dia
Carga per capita de SS	45-70	gSS/hab.dia

Fonte: Von Sperling, 2012 - Adaptado Consórcio.

Já o grau de tratamento necessário foi definido com base na Resolução CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005, que dispõe sobre a classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento, e na Resolução CONAMA nº 430, de 13 de maio de 2011, que dispõe sobre as condições e padrões para lançamento de efluentes bem como complementa e altera a resolução anterior. A Resolução CERH nº 10, de 03 de setembro de 2010, a qual dispõe sobre os critérios para análise de outorga preventiva e de direito de uso dos recursos hídricos no Estado do Pará, reforça que os parâmetros outorgáveis - DBO, Coliformes Termotolerantes, Fósforo ou Nitrogênio (os dois últimos em caso de locais sujeitos à eutrofização) - devem estar dentro dos padrões de lançamento estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 357/2005.

Tabela 22. Padrões de lançamento de efluentes. ⁽¹⁾

Parâmetros	Concentrações exigidas no efluente	Eficiência de remoção (%)
DBO (mg/L)	120	60
DQO (mg/L)	-	-
SST (mg/L)	-	-
N (mg/L)	20 ⁽²⁾⁽³⁾	-
P (mg/L)	-	-
C Term (NMP/100mL)	-	-
pH	5 e 9	-

Parâmetros	Concentrações exigidas no efluente	Eficiência de remoção (%)
Temperatura	<40°C	-
Materiais sedimentares	Até 1 mL/L em teste de 1 hora	-
Substâncias Solúveis em hexano (óleos e graxas)	Até 100 mg/L	-
Materiais flutuantes	-	-

(1) Resolução CONAMA nº 430/2011- Capítulo II – DAS CONDIÇÕES E PADRÕES DE LANÇAMENTO DE EFLUENTES-Seção III- Das Condições e Padrões para Efluentes de Sistemas de Tratamento de Esgotos Sanitários- Artigo 21.

(2) Nitrogênio Amoniacal.

(3) O padrão para Nitrogênio Amoniacal não é exigível para sistemas de tratamento de esgotos sanitários e deve atender ao padrão da classe de enquadramento do corpo receptor.

Atualmente, o município não possui Estações de Tratamento de Esgoto (ETE). Sendo assim, para que seja possível atender a população máxima dentro do horizonte de projeto, será necessária a implantação de uma ETE nova a nível secundário.

As principais informações de vazão e tecnologia de tratamento estão apresentadas na *Tabela 23 a seguir.*

Tabela 23. Projeção das Estações de Tratamento de Esgoto.

Localidade	ETE	Vazão Média ETE Existente (L/s)	Tipo Existente	Vazão Média ETE Projetada (L/s)	Obra a executar	Tipo Projetada	Eficiência de remoção de DBO (%)	Corpo Receptor
Sede	ETE-01	-	-	12,51	ETE Nova	UASB+FBP +DS	80-93	Igarapé Pitoró

*UASB + FBP + DS - Reator UASB seguido de Filtro Biológico Percolador de Alta Taxa e Decantador Secundário.

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para seleção da tecnologia de tratamento da ETE do município de Nova Esperança do Piriá, além da qualidade do efluente final, foram analisados outros quatro critérios, dentre eles: a demanda de área no local, a demanda energética, o custo de implantação, e os custos de manutenção e operação das unidades projetadas.

A partir desses critérios, a tecnologia proposta para a ETE é de Reator UASB seguido de Filtro Biológico Percolador de Alta Taxa e Decantador Secundário, podendo-se utilizar material de enchimento plástico no FBP (item 6.5.1.3 e 6.5.1.7 da NBR 12209/2011). Porém, ressalta-se que na etapa de execução poderá ser adotada tecnologia alternativa de eficiência igual ou superior a solução proposta.

O ponto de lançamento previsto para o efluente tratado está localizado a cerca de 308 metros da Estação de Tratamento, tendo como corpo receptor o Igarapé Pitoró.

**Encibra****MANESCO,
RAMIRES,
PEREZ,
AZEVEDO
MARQUES**
SOCIEDADE DE ADVOCADOS**CONSÓRCIO EY/MANESCO/ENCIBRA/SANEARES**Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
São Paulo Corporate Towers, Torre Norte – 9º andar
São Paulo – SP, CEP: 04.543-907

5. Estimativa de Investimento Necessários (CAPEX)

A estimativa dos investimentos necessários (CAPEX) visando a universalização dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário levou em consideração as intervenções necessárias para a ampliação, modernização e implantação das estruturas já apresentadas neste documento.

A partir da identificação das intervenções necessárias, descritas no item 4 deste documento, foram estimados os investimentos tendo como referência composições de preços com a base de preços SINAPI/PA (dezembro de 2023) e também de centenas de projetos executados pelo consórcio.

5.1 Sistema de Abastecimento de Água

A *Tabela 24*, a seguir, apresenta os principais custos estimados para a universalização do Sistema de Abastecimento de Água do município de Nova Esperança do Piriá.

Tabela 24. Custos estimados para universalização do SAA

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
SISTEMA DE PRODUÇÃO				
Captação de Água / EEAB	R\$ 559.155,55	R\$ -	R\$ -	R\$ 559.155,55
Adutora de água bruta	R\$ 11.384,75	R\$ -	R\$ -	R\$ 11.384,75
Estação de tratamento de água	R\$ 1.839.095,65	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.839.095,65
Estação elevatória de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Adutora de água tratada	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Reservatórios	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Controle de perdas	R\$ 57.446,20	R\$ -	R\$ -	R\$ 57.446,20
Aquisição de áreas	R\$ 64.978,67	R\$ -	R\$ -	R\$ 64.978,67
Projetos	R\$ 39.187,66	R\$ 10.335,21	R\$ 10.765,84	R\$ 60.288,71
TOTAL	R\$ 2.571.248,48	R\$ 10.335,21	R\$ 10.765,84	R\$ 2.592.349,53
SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO				
Reservatórios	R\$ 1.253.325,99	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.253.325,99
Estação elevatória de água tratada	R\$ 371.178,93	R\$ -	R\$ -	R\$ 371.178,93
Adutora de água tratada	R\$ 431.482,01	R\$ -	R\$ -	R\$ 431.482,01
Rede de abastecimento de água	R\$ 4.896.761,18	R\$ 668.144,48	R\$ 1.329.106,76	R\$ 6.894.012,42
Ligações domiciliares	R\$ 1.404.260,50	R\$ 191.606,02	R\$ 381.152,37	R\$ 1.977.018,89
Controle de perdas	R\$ 1.382.888,74	R\$ 153.654,30	R\$ -	R\$ 1.536.543,05
Aquisição de áreas	R\$ 23.035,92	R\$ -	R\$ -	R\$ 23.035,92
Substituição de Hidrômetros	R\$ 251.169,44	R\$ 301.466,76	R\$ 1.297.705,63	R\$ 1.850.341,82

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
Projetos	R\$ 200.076,12	R\$ 52.767,33	R\$ 54.965,97	R\$ 307.809,42
TOTAL	R\$ 10.214.178,84	R\$ 1.367.638,88	R\$ 3.062.930,73	R\$ 14.644.748,45
TOTAL (Produção + Distribuição)	R\$ 12.785.427,31	R\$ 1.377.974,09	R\$ 3.073.696,57	R\$ 17.237.097,97

Elaboração: Consórcio, 2023.

Para a contabilização da substituição de redes existentes, foi realizado um levantamento, a partir do cadastro da Companhia, do quantitativo de redes de distribuição de água. Após esta etapa, foi adotado que ocorrerá a substituição de 0,5% do quantitativo levantado ao ano.

5.2 Sistema de Esgotamento Sanitário

A *Tabela 25* a seguir, apresenta os principais custos estimados para a universalização do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de Nova Esperança do Piriá.

Tabela 25. Custos estimados para universalização do SES

AÇÕES	META A CURTO PRAZO (ATÉ 2033)	META A MÉDIO PRAZO (2034- 2039)	META A LONGO PRAZO (2040 - 2065)	AÇÕES EM TODO O PERÍODO (2026-2065)
Ligações domiciliares	R\$ 1.512.742,01	R\$ 1.353.097,39	R\$ 434.732,57	R\$ 3.300.571,98
Rede coletora de esgoto	R\$ 8.104.218,36	R\$ 7.248.953,66	R\$ 2.328.994,42	R\$ 17.682.166,43
Interceptor de esgoto	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Estação elevatória de esgoto	R\$ 2.194.109,76	R\$ 1.985.146,92	R\$ -	R\$ 4.179.256,68
Linha de recalque de esgoto	R\$ 1.048.371,84	R\$ 948.526,90	R\$ -	R\$ 1.996.898,74
Estação de tratamento de esgoto	R\$ 1.615.483,67	R\$ 2.423.225,51	R\$ -	R\$ 4.038.709,18
Aquisição de áreas	R\$ 94.467,41	R\$ 73.762,23	R\$ -	R\$ 168.229,64
Projetos	R\$ 543.992,11	R\$ 143.470,45	R\$ 149.448,38	R\$ 836.910,93
TOTAL	R\$ 15.113.385,17	R\$ 14.176.183,06	R\$ 2.913.175,37	R\$ 32.202.743,59

Elaboração: Consórcio, 2023